

amm

AVE MARIA — REVISTA QUINZENAL — ANO LXXX — N.º 5
15 DE MARÇO DE 1979 — Cr\$ 6,00



**O
SIGNIFICADO
DA
MATERNIDADE
PARA A
SOCIEDADE
E PARA A
FAMÍLIA**



TOP CLUB BRADESCO.

ATRÁS DESSE NOME SEMPRE TEM UMA CRIANÇA.

O Top Club Bradesco tem os melhores planos de seguros de vida e acidentes pessoais do Brasil, cobrindo qualquer faixa de idade com o mais alto valor segurado, pela menor mensalidade. O Top Club Convencional protege você e sua família; o Top Empresa, para empregados de qualquer firma, segura também cada membro da família desses empregados, sem nenhum custo adicional; o Top Executivo garante a família e o futuro daqueles que vivem ocupados com grandes problemas: o pagamento é feito de uma só vez e a proteção vale para o ano todo.

O Top Club Bradesco é a única entidade que atualiza periodicamente os capitais segurados. Com isso, seus participantes podem optar por um plano de maior valor, independente de idade, carência ou jôia. Todos esses planos têm a qualidade dos bons serviços Bradesco e a garantia dos dois maiores Grupos Seguradores da América Latina: Atlântica - Boavista e Sul Amériica.

Ao fazer seguro pelo Top Club Bradesco, não se esqueça de coisas muito importantes: o custo do seu

**TOP CLUB
BRADESCO**
O seguro de todos.

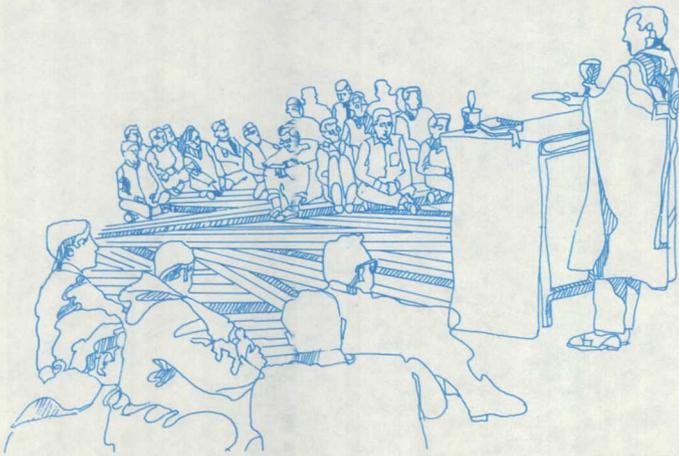


Qualidade
Bradesco
Sul América
Atlântica-Boavista

seguro pode ser totalmente abatido do Imposto de Renda, até o limite permitido, e você estará contribuindo para garantir também o futuro de milhares de crianças em todo o Brasil. Pensando na felicidade que sente o homem integrado ao meio em que vive, o Top Club Bradesco, através da Fundação Bradesco, destina para educação todos os resultados provenientes dos seus planos de seguros de vida e acidentes pessoais.

Com esses resultados, a Fundação Bradesco cria e mantém escolas e cursos de todos os graus, em todo o território nacional, dentro dos princípios da moderna pedagogia, adaptando escolas e cursos às exigências sócio-econômicas onde são instalados, e proporcionando aos seus milhares de alunos instrução básica e formação profissional e também assistência médico-odontológica, alimentação e roupas. Por isso, ao ouvir o nome do Top Club Bradesco, pare e pense. Atrás dele você tem a sua tranquilidade, a segurança da sua família e milhares de crianças felizes.

A Igreja Mártir na Lituânia



O n.º 32 da "Crônica da Igreja Católica na Lituânia", suplemento do jornal cultural lituano, "Nossa Lituânia", Cx Postal 4421 - 01000 São Paulo, SP, é tradução do original lituano, que está aos cuidados da União do Clero Lituano no Brasil (UCLIB).

O presente número traz uma saudação de d. Luciano Mendes de Almeida, bispo da Regional-Belém, São Paulo, que referindo-se à comunidade lituana, afirma: "Ela nos ensina a adesão à fé com coragem e heroísmo".

A introdução da revista de 22 páginas é do P. Fr. Gavénas, presidente da UCLIB. Vale a pena lê-la, para se ter idéia de um povo que dá testemunho de sua fé, mesmo no sofrimento.

"Em 1940, quando a União Soviética ocupou a Lituânia a força; 85,5% da população de mais de 3 milhões de habitantes eram católicos; 4,5% protestantes; 7,3% judeus; 2,5% ortodoxos e 2,2% de outras crenças.

Nas duas arquidioceses e quatro dioceses havia 708 igrejas, 314 capelas, 73 mosteiros, 85 conventos, 3 arcebispos, 9 bispos, 1.271 padres, quatro seminários com 470 seminaristas maiores, 580 religiosos (dos quais 168 eram padres) e 950 freiras.

As freiras cuidavam de 35 creches, 10 orfanatos, 25 casas para idosos, 2 hospitais, um centro para jovens e um instituto para surdos-mudos.

Havia 18 escolas primárias e um número equivalente de escolas secundárias dirigidas pelos religiosos. A religião era matéria de estudo em todas as escolas públicas.

As organizações católicas contavam com um número de 800.000 membros ativos. Em 1935 havia 28 revistas e jornais católicos com um total de circulação de 7.000.000 de exemplares.

Aos 15 de junho de 1940 a armada vermelha russa invadiu a Lituânia. O governo de um estado independente foi trocado por um regime de fantoches.

Aos 14-15 de julho foram arranjadas "eleições". Uma semana mais tarde, o novo "Conselho do Povo", com a Armada vermelha cercado a casa da Assembléia, declarava "unanimemente" a Lituânia uma República Soviética Socialista.

Aos 25 de junho de 1940, a Igreja foi separada do Estado e o Núncio da Santa Sé foi expulso. Os bens paroquiais foram confiscados, os salários e as pensões do clero foram cortados e suas economias também confiscadas. As igrejas foram desprovidas de seu sustento. Instalações gráficas dos católicos foram confiscadas e livros religiosos destruídos.

Aos 28 de junho de 1940, o ensino da religião e a oração nas escolas foram proibidos. O departamento de Teologia e Filosofia da universidade de Kaunas foi abolido. Todas as escolas particulares foram nacionalizadas. Os seminários de Vilkaviskis e Telsiai foram fechados e ao seminário de Kaunas foi permitido operar em uma escala bem limitada. O clero foi submetido a uma espionagem contínua.

Exatamente um ano depois, aos 15 de junho de 1941, 34.260 lituanos foram despachados para partes mais insospitadas da União Soviética. Após a II guerra mundial as deportações em massa diminuíram, mas continuaram até 1953.

Dom Vincentas Borisevicius, bispo de Telsiai, foi preso aos 3 de fevereiro de 1946 e condenado à morte após um julgamento secreto. Antes do fim daquele ano, seu auxiliar, o bispo Pranas Ramanauskas, também foi preso e deportado para Sibéria. O bispo Teofilus Matulionis de Kaisiadorys e o arcebispo Mecišlovas Reinys de Vilnius foram deportados para um campo de trabalhos forçados na Sibéria. O arcebispo Reinys morreu na prisão de Vladimir aos 8 de novembro de 1953. Em 1947 a Lituânia foi deixada com um único bispo, Dom Kazimieras Paltarokas, de Panevėžys. Ele morreu em 1958.

Em 1947, as últimas casas religiosas foram fechadas, suas comunidades dispersas e toda atividade religiosa posta fora da lei.

Após a morte de Stalin em 1953, houve uma pequena melhoria na situação religiosa. Os bispos Matulionis e Ramanauskas puderam retornar à Lituânia, porém não lhes foi permitido administrar suas dioceses ou se comunicar com o clero e os fiéis. O bispo Ramanauskas morreu em 1959 e o arcebispo Matulionis em 1963.

Em 1955, dois novos bispos foram indicados por Roma e consagrados: D. Julijonas Steponavicius e D. Petras Mazelis. A D. Steponavicius porém nunca foi permitido entrar na sua diocese.

O bispo D. Vincentas Sladkevicius, consagrado em 1957, está também sob severas restrições do governo. Em 1965 Juozas Labukas-Matulaitis foi consagrado em Roma para encabeçar a arquidiocese de Kaunas e a diocese de Vilkaviskis.

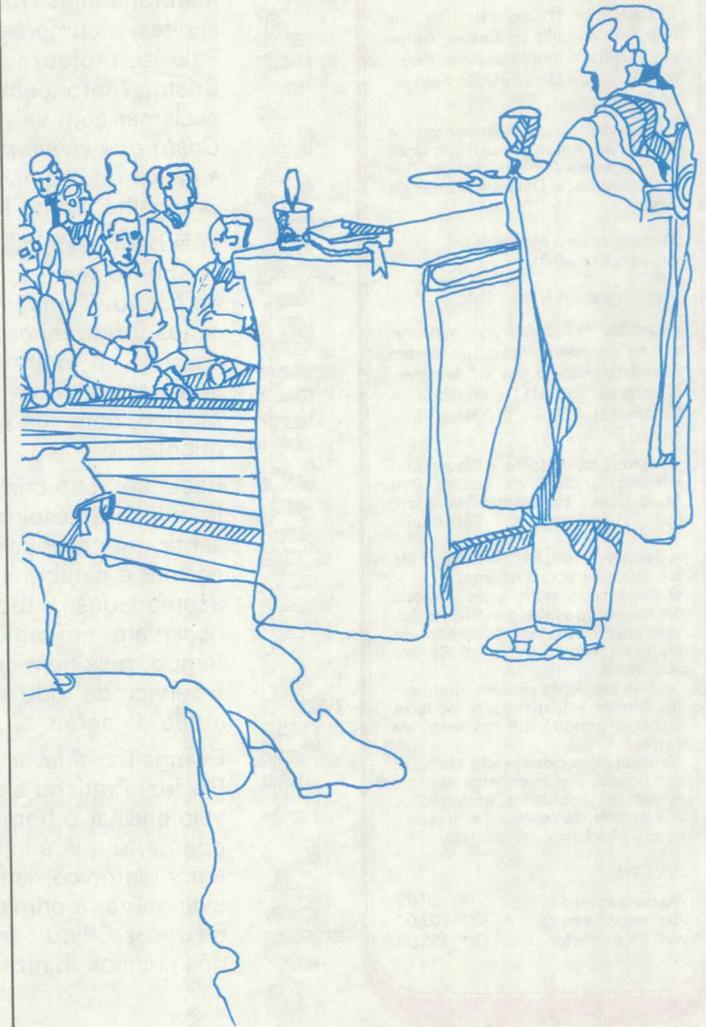
O relaxamento das pressões sobre os que têm fé religiosa logo revelou que o povo lituano ainda era profundamente religio-

so. Decidiram retomar o ataque. E o principal meio, desta vez, foi o uso ilimitado de pressão moral, já que o terror físico parecia reforçar e unificar os fiéis.

Em 1972, apareceu LIETUVOS KATALIKU BAZNYCIOS KRONIKA (Crônica da Igreja Católica da Lituânia), clandestinamente divulgada no País e que começou alcançar o mundo livre em intervalos irregulares. Primeiramente a intenção dos editores desconhecidos foi manter os católicos da Lituânia informados da situação da Igreja lá. Secundariamente este Samizdat lituano serve como constante apelo ao mundo livre para não esquecer o clamor de um povo que luta contra opressores estrangeiros, para defender sua crença religiosa e reconquistar os seus direitos humanos fundamentais.

Este que apresentamos é o n.º 32 da KRONIKA.

Nosso objetivo é o de apresentar logo em uma tradução do original um relatório autêntico dos acontecimentos num país católico ocupado pelas forças armadas do comunismo ateu soviético".



CONSULTÓRIO POPULAR

SÁBADO OU DOMINGO?



- 1.731** **A Bíblia afirma que devemos guardar o sábado, mas nós guardamos o domingo. Existe base bíblica para isso?**
(A.N.B. Porto Feliz, SP)

A Bíblia ensina que o sábado deve ser guardado como verdadeira festa sagrada; sinal da aliança entre Deus e o povo.

Em Êxodo 16,23 lemos: "Arraia é um dia de repouso, o sábado consagrado ao Senhor". E mais adiante diz: "Durante seis dias, farás o teu trabalho, mas no sétimo descansarás..." (Ex 23,12).

Entretanto, com a vinda de Cristo, uma nova ordem foi estabelecida e a Antiga Aliança comemorada no sábado foi suplantada pela Nova e Eterna Aliança. Ora, a Nova Aliança foi concretizada não numa promessa como era no Antigo Testamento, mas sim numa nova realidade, **CRISTO**. Assim, no DOMINGO recordamos a NOVA ALIANÇA em Cristo que com sua morte e RESSURREIÇÃO deu novo sentido à vida e à história.

O 1.º dia da semana (domingo) é mencionado por diversas vezes no Novo Testamento como sendo o Dia do Senhor, pois foi no 1.º Dia da Semana que Ele Ressuscitou, inaugurando uma nova era para todos nós.

Em cada DOMINGO revivemos a Páscoa do Senhor e partimos o pão, segundo um costume que remonta ao início do cristianismo: "No primeiro dia da semana (domingo), estando nós reunidos para partir o pão... At 20,7". E Plínio, o Moço, governador de Betúria, numa carta a Traja-

no, Imperador, por volta do ano 100 perguntava o que deveria fazer com estes que "eram chamados de cristãos e que se reuniam no 1.º Dia da Semana, entoando hinos e cânticos àquele a quem dizem ser seu Deus e Senhor".

Portanto, podemos dizer que o sábado judaico com muita razão foi substituído no cristianismo pelo domingo, não só para fazer diferença entre a religião cristã e o judaísmo, mas porque a NOVA ALIANÇA é recordada cada vez que nos reunimos para partir o pão no dia "que o Senhor fez" dia de sua vitória sobre a morte e o pecado: o DOMINGO, dia do SENHOR.

COMER SANGUE? TRANSFUÇÃO

- 1.732** **Gostaria que explicasse o significado da passagem de Levítico 17,10-14, quando diz "... somente não comereis carne com sua alma, isto é, com seu sangue". (J.C.R., Limeira, SP). A Bíblia proíbe a transfusão de sangue? (L.S.T., Campinas, SP).**

Os israelitas consideravam o sangue como sede da vida (Lev. 17,11) e até chegavam a identificar a vida com o sangue (Gen 9,5; Lev. 17,14; Dt. 12,23). Derramar o sangue e atentar contra o sangue valiam tanto como tirar a vida de alguém ou atentar contra a vida de alguém. (cfr. Lev. 19,16; Dt. 27,25; Eclo 11,32).

Sendo o sangue sede da vida e Deus o senhor exclusivo desta, o Antigo Testamento proibia que se comesse a carne dos animais cujo sangue não fora totalmente derramado (Gen 9,4; Lev. 3,17; 7,26; 17,10-14).

Segundo Levítico 17,11, Deus reservou para si o sangue, é a sua parte no sacrifício, o homem dele não se pode servir senão para fazer a expiação (Lev. 17,11ss). Essa proibição do sangue persistirá certo tempo nas origens cristãs, para facilitar a comunidade de mesa entre judeus e pagãos convertidos (At 15,20-29). Mais tarde tal costume desapareceu, pois o sacrifício de Cristo uma vez realizado supera a todos os outros realizados pelos homens. E Deus não quer sacrifícios externos, mas a bondade de coração.

Quanto à transfusão de sangue, deve-se entender que naquele tempo tal prática não existia, e por outro lado, não se trata de "comer" sangue. Ademais, é preciso entender o que o autor sagrado está que-

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Nildo J. Lübke, c.m.f. — Caixa Postal, 153 - 80.000 — Curitiba, PR.

rendo dizer, e não quer interpretar um texto simplesmente sem colocá-lo em seu contexto. É claro que a Bíblia não proíbe a transfusão de sangue!

FIM DO MUNDO/1999

- 1.733** **Conversando com certa pessoa ela afirmava e procurava demonstrar que o fim do mundo está próximo. Existe base bíblica ou científica para isto?**
(G. H. São Paulo)
Creio que Nostradamus estava certo quando profetizou o fim do mundo para 1999, o senhor não acha?

(L. T. Rio de Janeiro)

Muitos já tentaram profetizar o fim dos tempos. Disse, porém, o Senhor que este dia é do exclusivo conhecimento do Pai (Mt 24,36). E, afinal para que tanta preocupação? O importante e mesmo necessário é amarmos a Deus e nele depositarmos nossa confiança. Para mostrar a contradição entre os pretensos profetas vejamos:

1 — as falsas profecias, atribuídas erroneamente a São Malaquias, dizem que teremos cinco papas após Pio XII...

2 — Nostradamus afirma o mesmo, dizendo que após a morte de um papa que governou a Igreja durante 17 anos, teriamos outros 5 papas, que governariam durante um espaço igual a 17 anos. Ora, tal papa seria, segundo os intérpretes do adivinho, Pio XII. Entretanto, sabe-se que Pio XII governou durante 19 anos, e que após sua morte já se passaram 20 anos...

3 — O mesmo Nostradamus ora dá a entender que tudo se consumará em 1999, ora em 3797 (assim disse: "Compus livros de profecias, cada um dos quais contém cem quadras astronômicas de profecias... são vaticínios perpétuos para daqui até o ano 3797"). Em outra oportunidade, na Centúria 8, quadra 48, dá a entender que o fim do mundo será em fevereiro de 2769. Qual é o certo?...

4 — Os Testemunhas de Jeová falam da vinda de Cristo desde 1844, refazendo os cálculos para 1874, 1914 e finalmente 1918... e, então?

Concluindo, muitos outros "profetas" tentam descobrir os sinais dos tempos e predizer o fim do mundo. Mas isto é impossível. A nós cabe confiar em Deus nosso Pai que nos ama e que a todos quer salvar.

Falando de Deus para os jovens

Há momentos que marcam a vida, negativa ou positivamente.

Felizes dos que têm instantes com o sinal + durante seu viver.

Como aconteceu conosco — comigo e com a Neuza — ao termos ido dar de nós um pouco num encontro de moças e moços, coordenado pelo nosso filho mais velho, o José.



Num mundo aflito e problematizado, é sempre confortador vermos um punhado de meninos e meninas, sem perder um só dos característicos joviais de sua idade, entregando-se à reflexão, à seriedade, ao contato com o infinito.

Nada de pieguice, de beataria, de fanatismo.

Apenas — e isto está tão longe de ser apenas! — a proclamação voluntária, consciente, musical e feliz da presença de Deus em suas vidas.

Para muitos também a busca, a procura, tornada mais fácil quando gente de sua mesma idade demonstra, em palavras e no procedimento fiel, franco, sincero, que a crença não é coisa de velhos, de desiludidos, mas, pelo contrário, algo que enobrece e dignifica o existir de qualquer idade.

Gente jovem que se deixa ficar noite a dentro numa capela, rezando com música e com o silêncio,

isso num tempo em que se nota a presença esmagadora do material, o domínio aterrador de quanta coisa que abastarda o ser humano.

Felicidade para eles; felicidade para seus pais.

Em muitos pontos do mundo, a cena seria outra. Jovens entregues à fuga do vício, à dúvida, à incerteza, ao crime até.

Na poesia de Botiатуva, um instante de profunda paz prolongando-se por três dias.

Que bom que a Neuza e eu não precisamos ter inveja de pais nessas condições. Nós fazemos parte desse grupo de criaturas abençoadas pelos filhos que têm.

São sorrisos eternos assim que compensam as lágrimas terrenas que é impossível deixar de derramar enquanto dura a nossa caminhada.

Tudo ali falou de Deus: as perguntas e as respostas; a chuva, que há tanto tempo não caía, e que desabou, com violência terna, sobre a terra sequiosa; o que se falou e o que se pensou; o que se conseguiu e aquilo que ficou na esperança.

Poderia ter ficado calado e permanecer ouvindo. Coube-me, porém, junto com a mãe do José, falar à gurizada sobre Deus.

Não tive a pretensão de ensinar o que quer que fosse.

Deixei o pensamento correr livre.

Para dizer-lhes que tive imensa pena de Gagárin que foi ao espaço e, vendo apenas o imenso azul, voltou dizendo que não encontrara Deus.

Também não o vê o cientista

vaidoso que o busca na ponta do instrumento cirúrgico, esquadrinhando cérebros, corações e músculos.

Como não o vê o gênio da eletrônica no mundo dos computadores.

Mas uma criança inocente vê Deus, sente Deus. Uma criatura simples realmente vai mais longe: tem Deus consigo.

Porque Deus é origem, não consequência; é causa e não resultado, embora possa, evidentemente, ser quase palpavelmente percebido em tanta coisa em que deixou Seu selo e seu sinal.

A harmonia universal. O poente. O sol que nasce. A chuva que cai. O mar que conta histórias de tristeza e de alegria.

E acima de tudo o grande dom da vida. De nada aproveitaram, aos Faraós mortos, todos os tesouros que eram postos nos seus sarcófagos. Faltava-lhes a vida.

E vida não podemos dar. Ainda que a possamos transmitir, legar, como depositários delas que somos.

Todos trazemos a marca de nossos pais em nós. Como a legamos a nossos filhos. A "cara do pai" é o primeiro traço que procuramos no rosto do recém-nascido.

Fica um pouco de cada pai e de



cada mãe nos que nascem de sua ternura e de sua entrega.

E Deus é pai, e pai que se deu por inteiro.

Por isto temos tudo o que poderíamos ter numa herança global.

O CANTINHO DO SE

SE VOCÊ sabe que veio de Deus, guarde a certeza feliz de que Ele o acompanha, não importa por que caminhos.

O necessário é chegar ao destino que Ele mesmo lhe traçou.

Boa viagem!

★ ★ ★

SE VOCÊ tem as mãos perfumadas pelas rosas que distribui, fique certo de que as mãos que as recebem ficam igualmente unguidas de amor e de doçura.

Continue!

★ ★ ★

"SE VOCÊ ama, está chamando para a vida", diz Michel Quoist.

Chamar para a vida...

Um apelo assim, feito de amor, só poderá conter sementes fecundas de felicidade e seiva abundante de realizações que ficam para a Eternidade.

Assim seja!

★ ★ ★

SE VOCÊ é realmente "um homem", seu objetivo está bem alto; procure-o em direção vertical; o importante é atingir o pólo.

Que destino sublime!

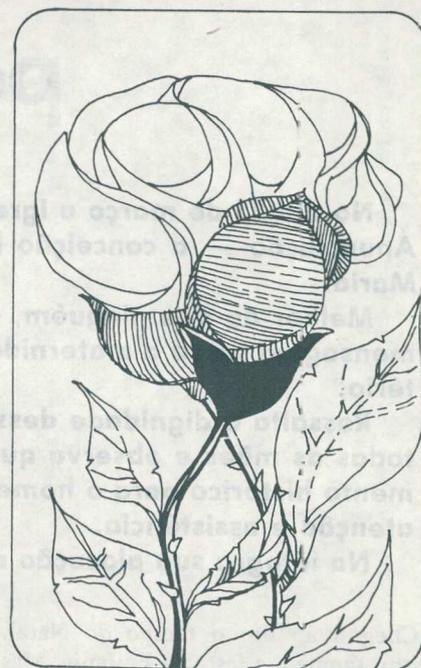
★ ★ ★

SE VOCÊ aderiu, de uma vez para sempre, à vontade divina a seu respeito, você é o homem mais livre deste mundo e será no Reino de Deus o cidadão mais crendenciado.

Que sorte, hem?

★ ★ ★

SE VOCÊ se reconhece sempre em disponibilidade para atender a quem quer que seja, você é pessoa realmente generosa; nunca deverá permitir que razões de interesse egoísta lhe venham roubar esse dom precioso.



Que importa aproveitem os "espertos" abusar de sua benevolência?

Os credores de bondade são queridos de Deus e dos homens.

Ciao!

★ ★ ★

SE VOCÊ sabe a quem distribuir a manchieiras suas riquezas de amor, por que mantê-las ainda em cofre forte, cujo segredo ninguém pôde até agora descobrir? Não hesite mais; comece hoje mesmo a esparzir as flores perfumadas deste amor universal.

Surgite, eamus!

★ ★ ★

SE VOCÊ fortifica bem os pés dos cavaletes de sua perseverança, dispondo-os com arte de modo a suster bem os quadros multicoloridos de seus bons empreendimentos, o efeito das telas vai ser magnífico nas bienais da terra e sobretudo naquela em que Deus é o "perito" encarregado de julgá-las.

Quero ver!

★ ★ ★

Paula Doroteia
(Do livro "Se" — Vozes)



A vida, a vida eterna, a vida que não acaba.

Por isto, o que termina não nos satisfaz. Mas nenhum mausoléu dá de novo a vida. A esperança anuncia, a saudade a faz necessária.

A fé lhe dá a certeza. O amor, que é caridade, torna-a concreta.

Judeus e árabes se circuncidam como sinal de Deus. E nada há de desrespeitoso nisso.

É a nossa malícia, a nossa irreverência que torna esquivas as referências sobre os órgãos genitais, como se fossem menos dignos que quaisquer outros.

E não são: porque os outros mantêm a vida; e estes transmitem a vida, perpetuam a vida. Daí a sua elevação, daí o sinal de Deus na sua expressão física, para assinalar que a paternidade deve suplantar a dor, estar acima do sofrimento. Dar a vida, sinal de Deus, em gente capaz de sofrer por Ele.

Mas não foi somente, nem poderia ser, ao homem, ao masculino da espécie, que Deus comunicaria o sinal de sua presença.

Foi criando a mulher que Deus se mostrou na sua generosidade inteira.

Foi ao ventre de uma mulher — de Maria — que o Senhor confiou o primeiro abrigo e o primeiro amor a resguardar o Seu Filho, o seu Verbo feito carne.

Deus em nós, homens ou mulheres, crianças ou velhos, pela nossa necessidade de nos amarmos, pela indispensabilidade de nos amarmos...
(a prosseguir)

José Wanderley Dias

O Significado da Maternidade para a Sociedade e para a Família

No dia 25 de março a Igreja celebra a festa litúrgica da Anunciação — a conceição humana do Filho de Deus em Maria.

Melhor do que ninguém, o Papa João Paulo II traz uma mensagem sobre a maternidade, sua magnitude e seu mistério.

Ressalta a dignidade dessa vocação, a de Maria e a de todas as mães e observa que a geração é um grande momento histórico para o homem à qual deve-se dar especial atenção e assistência.

Na íntegra sua alocução de 10 de janeiro deste ano.

Chegou ao fim o tempo do Natal. Passou também a festa da Epifania. Mas as meditações dos nossos encontros das quartas-feiras referir-se-ão ainda ao conteúdo fundamental das verdades, que o período natalício todos os anos nos coloca diante dos olhos. Tais verdades aparecem-nos com densidade especial. É necessário tempo para se verem com os olhos abertos do espírito, que tem o direito e a necessidade de meditar a verdade, de contemplar toda a sua simplicidade e profundidade.

Durante a oitava do Natal, a Igreja leva a que dirijamos o olhar do nosso espírito para o mistério da Maternidade. No último dia da oitava, que é também o primeiro dia do ano novo, celebra-se a festa da Maternidade da Mãe de Deus. Deste modo põe-se em evidência “o lugar” da Mãe, “a dimensão” maternal em todo o mistério do nascimento de Deus.

Esta Mãe tem o nome de Maria. A Igreja venera-a de modo particular. O culto que Lhe presta supera o culto de todos os outros santos (culto de hiper-

dulia). Venera-a deste modo porque foi a Mãe; porque foi eleita para ser a Mãe do Filho de Deus; porque àquele Filho, que é o Verbo Eterno, deu no tempo “o corpo”, deu num momento histórico “a humanidade”. A Igreja insere esta veneração especial da Mãe de Deus em todo o ciclo do ano litúrgico, durante o qual,



de modo discreto mas também muito solene, é acentuado — por meio da festa da Anunciação celebrada nove meses antes do Natal, a 25 de março — o momento da conceição humana do Filho de Deus.

Pode dizer-se que durante todo este período, de 25 de março a 25 de dezembro, a Igreja caminha com Maria, a qual, como todas as mães, espera a hora do nascimento: o dia do Natal. E durante este tempo Maria “caminha” também com a Igreja. A sua maternal expectativa inscreve-se de modo discreto na vida da Igreja cada ano. Tudo o que sucedeu entre Nazaré, Ain Karin e Belém é o tema da liturgia, da vida da Igreja, da oração — especialmente da oração do rosário — e da contemplação. Hoje já desapareceu do ano litúrgico uma festa especial dedicada à “Virgo Paritura”, a festa “da maternal expectativa da Virgem”, que antigamente era celebrada a 18 de dezembro.

Inserindo deste modo, no ritmo da sua liturgia, o Mistério “da maternal expectativa da Virgem”, a Igreja medita, projetada sobre o fundo do Mistério daqueles meses que unem a hora do nascimento com a hora da conceição, toda a medida espiritual da maternidade da Mãe de Deus.

Esta maternidade “espiritual” (quoad spiritum) iniciou-se ao mesmo tempo que a maternidade física (quoad corpus). No momento da anunciação, Maria teve este diálogo com o Anunciador: *Como poderá ser, se eu não conheço homem?*. Resposta: *O Espírito Santo descerá sobre ti e o poder do Altíssimo cobrir-te-á com a sua sombra. Por isso é que o Santo que vai nascer se há-de chamar Filho de Deus.* Começou ao mesmo tempo que a maternidade física (quoad corpus) a sua maternidade espiritual (quoad spiritum). Esta maternidade encheu assim os nove meses de expectativa da hora do nascimento, como os 30 anos passados entre Belém, Egito e Nazaré, como também os anos seguintes — durante os quais Jesus, depois de sair da casa de Nazaré, ensinou o Evangelho do Reino — esses anos que terminaram com os acontecimentos do Calvário e com a Cruz. Ali chegou a maternidade “espiritual”, em certo sentido, ao seu momento-chave: *Ao ver sua Mãe e, junto à ela, o discípulo que Ele amava, Jesus disse a Sua Mãe:*

"Mulher, eis aí o teu filho". Assim, de maneira nova, legou a Sua própria Mãe ao homem: ao homem, a quem transmitiu o Evangelho. Legou-a a cada homem. Legou-a à Igreja no dia do seu nascimento histórico, o dia do Pentecostes. Desde esse dia toda a Igreja a tem como Mãe. E todos os homens a têm como Mãe. Compreendem estes as palavras, pronunciadas do alto da Cruz, como dirigidas a cada um. Mãe de todos os homens. A maternidade espiritual não conhece limites. Prolonga-se no tempo e no espaço. Atinge tantos corações humanos! Atinge as nações inteiras. A maternidade constitui argumento predileto e talvez o mais freqüente para a criatividade do espírito humano. É elemento constitutivo da vida interior de tantos homens! É chave de abóbada da cultura humana. Maternidade: grande, esplêndida, fundamental realidade humana, desde o início chamada com o próprio nome pelo Criador. De novo admitida no Mistério da Natividade de Deus no tempo. Nele, neste Mistério, incluída. Com ele inseparavelmente unida.

Nos primeiros dias do meu ministério na sé romana de São Pedro tive o prazer de encontrar-me com um Homem ao qual, desde aquele momento, fiquei a sentir-me particularmente unido. Permiti-me que não pronuncie aqui o nome dessa Pessoa, cuja autoridade na vida da Nação italiana é tão grande, e cujas palavras também eu ouvi no último dia do ano com atenção unida ao reconhecimento. Eram simples, profundas e cheias de solicitude pelo bem do homem, da Pátria e da humanidade inteira, da juventude em particular. Perdoar-me-á o meu Egrégio Interlocutor se, embora não dizendo o Seu Nome, tomo dalgum modo a liberdade de referir-me às palavras que durante aquele primeiro encontro lhe ouvi. *Eram palavras que diziam respeito à mãe: à sua mãe. Depois de tantos anos de vida, de experiência, de lutas políticas e sociais, recordava ele a sua mãe como aquela a quem, juntamente com a vida, deve ainda o que forma o início e o esqueleto da história do seu espírito. Ouvi essas palavras com sincera comoção. Conservei-as na memória e não as esquecerei nunca. Eram para mim como anúncio, e ao mesmo tempo um apelo.

Não falo aqui da minha mãe, porque a perdi cedo demais; mas sei que a ela devo as mesmas coisas, que o meu Ilustre Interlocutor expressou de modo tão simples. Por isso me permito referir-me àquilo que Lhe ouvi.

E falo hoje deste assunto para cum-

prir o que anunciei há uma semana. Então disse que devemos estar em expectativa ao lado de cada mãe; que devemos circundar com particular assistência a maternidade e o grande acontecimento a ela ligado, a concepção e o nascimento do homem, que se coloca sempre na base da educação humana. A educação apóia-se sobre a confiança naquela que deu a vida. Esta confiança não a podemos nunca expor a perigos. No tempo do Natal, a Igreja coloca diante dos olhos do nosso espírito a Maternidade de Maria, e faz isso no primeiro dia do novo ano. Faz isso também para colocar em evidência a dignidade de cada mãe, para definir e recordar o significado da maternidade, não só na vida de cada homem, mas também em toda a cultura humana. A maternidade é a vocação da mulher. É vocação eterna e é também vocação contemporânea. "A Mãe que tudo compreende e de coração abraça cada um de nós": são palavras duma canção, cantada pela juventude na Polónia, palavras que me vêm ao espírito neste momento; a canção anuncia, em seguida, que o mundo hoje, de maneira especial, "tem fome e sede" daquela maternidade, que "física" e "espiritualmente" é a vocação da mulher, assim como o é de Maria.

É necessário fazer tudo para que a dignidade desta esplêndida vocação não fique destruída na vida interior das gerações novas; para que não seja diminuída a autoridade da mulher-mãe na vida familiar, social e pública, e em toda a nossa civilização: em toda a nossa legislação contemporânea, na organização do trabalho, nas publicações, na cultura da vida quotidiana, na educação e no estudo.

Em todos os campos da vida.

É este um critério fundamental.

Devemos fazer tudo para que a mulher mereça o amor e a veneração. Devemos fazer tudo para que os filhos, a família e a sociedade vejam nela aquela dignidade que na mesma viu Cristo.

Mater genitrix, spes nostra!



É obviamente compreensível a reserva do Papa nesta passagem do discurso pronunciado num contexto e num ambiente particulares. Não cremos, porém, que contrarie a delicadeza do Santo Padre o fato de explicitarmos aqui o seu pensamento, como aliás já o fizeram vários outros órgãos de informação: João Paulo II referia-se ao Presidente da República Italiana, Sandro Pertini. (Ndr. 12.1.79).

ESSE NEGÓCIO DE

Sabemos bem que para Deus não há presente, nem passado, nem futuro, ou melhor, tudo é eterno *agora*. Mas é difícil dar-mo-nos conta disso, impossível mesmo, pois estamos fundamentalmente condicionados ao tempo, enquanto pisamos esta terra no nosso peregrinar para a estabilidade do eterno. E porque Deus é infinito e fora de todo o contingente, e nós somos como um grão de areia rolando no fundo do oceano, não podemos nem entender a nossa importância para Deus, que nos resgatou pelo sangue de seu Filho (Heb. 9,14) para nos adotar como filhos (Gal 4,5), que nos chama pelo nome (Is 43,1) e nos ama como a menina de seus olhos (Zc 2,12).

Pascal compara o homem a um caniço, tal a sua fragilidade, mas um caniço "pensante", tal a sua grandeza. Com a capacidade de pensar, raciocinar e amar. E a esse grão de areia a que me comparo Deus deu um nome desde a eternidade, "antes da fundação do mundo" (Ef 1,4). Assim como disse: "Faça-se a luz!" (Gen 1,3), disse também: "Faça-se o João, a Maria, o Haroldo... sobre a terra!" Sim, no seu eterno *agora* ele nos criou. Por isso podemos aplicar a nós mesmos — guardadas todas as proporções — aquela palavra do livro dos Provérbios sobre a Sabedoria, que a liturgia aplica a Maria, mãe de Jesus:

O Senhor me criou como primícia de suas obras, desde o princípio, antes do começo da terra.

Desde a eternidade fui formada, antes de suas obras dos tempos antigos.....

Quando ele preparava os céus, ali estava eu... (Prov. 8, 22-23.27.

Sim, ele pensava em cada um de nós. E isso nos dá uma medida que a nossa mente não consegue captar, como não capta as distâncias entre as mais longínquas estrelas do universo — do amor com que Deus nos ama. "Amo-te com eterno amor" (Jer 31,3).

Deus é Amor (1Jo 4,8). Ora, o amor é expansivo por natureza. Não se contém em si mesmo. Isto é, o amor genuíno. O amor que se contém em si mesmo e se



busca não é amor. Amando-nos, Deus deu. E deu tudo: não só o ser, a vida, mas a esperança da eterna bem-aventurança nele, com o envio de seu Filho para nos salvar.

Ora, o nosso amor, a nossa retribuição a Deus, só será genuína na doação. De que forma? Isso cabe a cada um descobrir a *sua*, como sair de si mesmo para dar. Até o reter pode ser uma forma de dar, de amar: reter o que pode ser nocivo a alguém. Bem o sabem os pais que procuram educar os seus filhos na sabedoria de Deus.

Certa ocasião um senhor, andando pela rua, passou por uma creche e ouviu uma vozinha infantil saindo de um arbusto ao lado do passeio e dizendo:

"Eu te amo!". Viu então um rostinho sorrindo para ele entre a folhagem. Seguiu o seu caminho meditativo. Como poderia aquela criança, que não o conhecia, amá-lo? Compreendeu, então, que ela simplesmente estava se manifestando a si mesma, transbordando do que existia no seu coraçãozinho aberto para a vida. Estava se *expandindo*. E ele refletiu que assim é o amor de Deus para conosco. Ele nos ama porque é Amor. Criou-nos por uma expansão de amor. Salvou-nos por uma expansão de amor, e assim nos acha *amáveis*, dignos de amor.

Achamos que o mundo vai mal, que está podre, porque não sabemos olhar para o seu lado bom, aquele mundo que

AMAR

foi abençoado por Cristo e que ele amou a ponto de lhe entregar todo o seu sangue. Não sabemos ver a beleza que nos cerca em cada folha de árvore, em cada nuvem que passa, em cada olhar inocente, em cada alma de santo, que luta e cai e se levanta para se manter fiel a Deus. E, porque não temos alma de criança, não ousamos amar. Temos medo de nos machucar. Ou achamos que não há amor em nós, que o riacho secou porque se desligou a Fonte...

Há gente que se desgosta de si mesma e que diz: "Eu sou um lixo!" Lixo?... Deus não cria lixo. Posso me envolver no lixo, mas não sou lixo. Sou uma criatura humana, racional, livre, capaz de dirigir os meus afetos e os meus atos e fazer resplandecer em mim a imagem de Deus, à qual fui criado. E, por causa dessa imagem, eu me amo. E por causa dela também, sobretudo por causa dela, eu amo os outros. E amando realizo em mim o reflexo de Deus, que é Amor.

Mas esse negócio de amar não é sentimento, mas sim uma calma, ou talvez, fervorosa efusão de mim mesmo para o bem do irmão. É o que *sou*, o que *pratico*, o que *demonstro* do meu lado bom. Porque

o amor é paciente, é prestativo, não é invejoso, não se ostenta, não se incha de orgulho.

Nada faz de inconveniente, não procura o seu próprio interesse, não se irrita, não guarda rancor.

Não se alegra com a injustiça, mas se regozija com a verdade.

Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

1Cor 13,4-7

É isso. O resto são palavras, bolhas de sabão, "bronze que soa... címbalo que tine" (Id 1).

Desde sempre Deus pensou em mim, esperou algo de mim, para que eu o realizasse no tempo. Ser na terra a sua imagem desse jeito: *amando*. Para refletir a sua imagem esplendorosamente no face a face da eternidade. Será assim que eu entendo o mandamento do amor?...

Haroldo J. Rahm, S.J.



a civilização sensacionalismo

Durante quase cinco meses o país ficou sabendo, nos mínimos detalhes, que um homem apaixonado matara sua amante, que uma loira misteriosa misteriosamente desaparecera, que em outra circunstância outros homens haviam jogado um corpo de moça rumo rochedo.

As revistas, os jornais, a televisão, o rádio,

todos eles mantiveram a opinião pública em suspense, porque não deixa de ser sensacional o julgamento de alguns homens ricos que se envolveram em crime de violência ou de morte.

Um pobre que mata sua mulher com uma facada não dá sensacionalismo. Não é notícia.

E ainda bem que assim o seja, pois ao menos nisso o pobre leva alguma vantagem: é menos lembrado quando comete um crime igual ao de um rico bem relacionado.

Mas não deixa de ser trágico que o país seja alimentado até aos mínimos detalhes com esse tipo de informação que não leva a nada além do prurido e curiosidade decentia. O que o país não sabe é dos criminosos

em potencial que uma sociedade cibarita e sem escrúpulos alimenta e incentiva a cada publicação imoral, a cada filme de violência e de erotismo e a cada dose de tóxico com que diariamente se agride os homens fracos de uma sociedade sem alma e interiormente oprimida.

E pensar que, atrás disso tudo, quem comanda é o lucro, é o dinheiro...

São eles que levam ao crime e depois continuam a promovê-lo como espetáculo.

Vamos e verhamos!

Descrever nos mínimos detalhes um crime bárbaro e chocante, entrevistar constantemente o criminoso e mantê-lo em evidência, voltar sempre, por meses a fio e manter viva a lembrança de um desvio moral, pode ser tudo menos idealismo.

Há uma notícia que se divulga com amor e há outra que se vende com sadismo.

Nos últimos tempos, o povo brasileiro andou comprando muito sensacionalismo e pouco profissionalismo...

Que nos desculpem os bons jornalistas, mas desta vez eles perderam para os mercenários...

NA VOLTA AS AULAS



cada vez mais difundido. Insisto no necessário e permanente empenho pelo seu aprimoramento que justifica quaisquer sacrifícios.

Em todos os setores de atividade e de produção, dado o vertiginoso progresso técnico e científico, operam-se constantes modificações e surgem novos problemas complicados cujo superamento requer método e habilidades especiais que ontem não se requeriam. Na maioria das profissões quem não se aperfeiçoa ininterruptamente ficará ultrapassado, incapaz de competir, despreparado para os desafios e as exigências novas que se encontram. Os povos, por isso, devem adquirir sempre mais alto nível profissional e cultural, uma formação de base mais sólida e ampla e, sobretudo, capacidade fundada em hábitos arraigados de esforço pertinaz e em sacrifícios pesados para difíceis e árduas realizações. Sem desenvolver a inteligência e sem disciplinar a vontade torna-se impossível o êxito no trabalho e na profissão. Faltando esta condição, limitados pelo atraso intelectual e profissional, pelo despreparo e pela ignorância, pela acomodação à miséria, pela moleza da vontade, os mal sucedidos tornam-se muitas vezes contestadores das estruturas sociais e econômicas que se acusam de injustas e opressoras, transferindo-lhes a culpa de sua deplorável incapacidade.

ESFORÇO

“Já vai para a fase final o tempo agradável do veraneio e das férias escolares. As atenções e as preocupações de pais, professores e autoridades educacionais centralizam-se na preparação do novo ano letivo e na reabertura das aulas. O futuro das novas gerações, e mesmo do país, depende em boa parte da qualidade do ensino e da educação nas escolas de todos os graus, desde o primário até a universidade. Nelas se preparam a infância e a juventude, sob o ponto de vista humano e cultural, para os graves compromissos e as sérias dificuldades que o futuro lhes apresentará. Deverão ter condições de enfrentá-las vitoriosamente e de superá-las. Está em jogo também o futuro do país. Nenhum povo progride e se desenvolve por efeito automático ou mágico de decretos dos governos e de manobras políticas, mas pelo esforço e o trabalho dos seus filhos. Requer-se, portanto, capacitação, disponibilidade agressiva para o trabalho, formação esmerada do caráter, civismo fundamentado e esclarecido.

APRIMORAMENTO

Muito se fala hoje sobre as deficiências do ensino e o pouco aproveitamento dos alunos. Não pretendo entrar no exame das numerosas causas que influem na deteriorização do ensino, mercê de Deus,

Vejo nisto um dos efeitos nefastos que acarreta a atual civilização do conforto, do prazer, do consumo e das crescentes necessidades artificiais que se criam. O êxito em qualquer setor não se obtém e conquista sem dedicação séria e continuada. A boa vida e o comodismo não levam a nada de positivo. Dos professores, os alunos têm o direito de esperar exemplos de seriedade, de devotamento ao trabalho, de permanente esforço de atualização, de presença infalível na cátedra para as aulas prescritas.

O aproveitamento do ensino requer nas escolas ordem e disciplina. A direção se exerce menos por prescrições e sanções que pelo convívio com os alunos e pelo estudo objetivo e interessado de seus desejos e reivindicações, uma forma nova de exercício da autoridade entendida como serviço e promoção dos interesses da coletividade escolar e dos seus integrantes todos.

POLÍTICA ESTUDANTIL

Fala-se muito em participação dos estudantes na política do país. Os dirigentes partidários os consideram uma numerosa parcela do possível eleitorado para suas bandeiras. Evidentemente, os estudantes não podem viver alheios às atividades políticas que são

EMPENHO e DISCIPLINA

as formas e caminhos de promover o progresso do país e o bem-estar do seu povo. Na escola hão de receber formação para participar ativamente do debate e da solução dos assuntos de natureza ideológica e partidária. Das universidades costumam sair as lideranças propulsoras do desenvolvimento e do avanço em todos os ramos do saber e do trabalho humano. Porém, não seria admissível que a escola se transformasse em campo de batalha política criando tensões e agitações que prejudicam o desenvolvimento natural e o aproveitamento do ensino, perturbando o ambiente e substituindo o estudo pelas discussões quase sempre apaixonadas e superficiais sobre problemas candentes de ordem pública e social.



Parece de máxima importância que os alunos, desde que entram na escola, durante a infância e a juventude, sejam habituados a um esforço permanente e a firme disciplina do entendimento mediante o estudo metódico e aprofundado das matérias curriculares. Sem o hábito de empenho interessado das próprias energias físicas e intelectuais não se chegará a um razoável nível cultural e profissional como exige o mundo em que os jovens deverão viver e exercer sua atividade. Eles se convencerão de que o sucesso profissional ambicionado depende da maturidade do espírito que alcançarem no perseverante afã de aproveitar os anos decisivos do seu crescimento e do tirocínio escolar. Ajudá-los neste processo mediante a palavra e pelo exemplo nestes tempos difíceis, nisso verão a sua mais alta e honrosa missão e responsabilidade os mestres e educadores. Tomando consciência dos deveres de homens e cidadãos, os educandos se libertarão dos condicionamentos do temperamento e dos abusos da liberdade e chegarão ao crescimento e à maturidade interior justificando a confiança e as esperanças que neles estão depositadas.

D. Vicente Scherer
Cardeal Arcebispo de Porto Alegre

JOSÉ

Foi uma lição de meu Pai
olhá-lo com respeito
e encantamento: São José!

O evangelho não lhe registra palavra.
Não é homem que fale,
ele faz.

Decide deixar a noiva para não denegri-la.
Trabalha com as mãos — “faber”, carpinteiro?
Os pés levam mulher e filho pelos caminhos
de Belém, Egito, Jerusalém.

Amar não é dizer Senhor, Senhor
mas agir.

Não é dizer meu bem,
mas querer bem.

Poetas já disseram que a maldade se agita à noite.
Paulo nos convida a abandonar as obras da noite.
pois o dia está aí...

Mas ele não necessita afugentar as trevas
que se lhe transfiguram:
pensa salvar a honra da noiva à noite,
não uma vez vem-lhe o anjo à noite,
nasce Jesus à noite.

Homem de uma só peça.
Sem pecados no falar,
sem o que ocultar com as trevas.
Justo.

José Penalva

VOCÊ SABIA QUE:

- * Numa cidade de 100.000 habitantes há em média 8.800 pessoas com varizes; 750 com úlceras nas pernas; 2.250 com síndrome trombotico ou pós-trombotico.
- * Em geral 64,5% das pessoas que trabalham de pé sofrem de varizes.
- * Em média as pessoas entre 45 e 55 anos são as mais atacadas de varizes.
- * As varizes incidem 2 a 3 vezes mais nas mulheres.
- * As varizes quando tratadas muito tarde ou inadequadamente levam a complicações graves.
- * A hemorróida é um tipo de varizes.
- * A sensação de peso nas pernas, dores, leve edema, alterações cutâneas, são sintomas de varizes.
- * As varizes são devidas a insuficiência da circulação.
- * Bem, então você já deve saber que NOVARRUTINA ZURITA (líquido ou comprimidos), normaliza a circulação capilar, elimina a dor, aumenta a resistência dos vasos, reduz o edema e faz as veias voltarem ao normal.

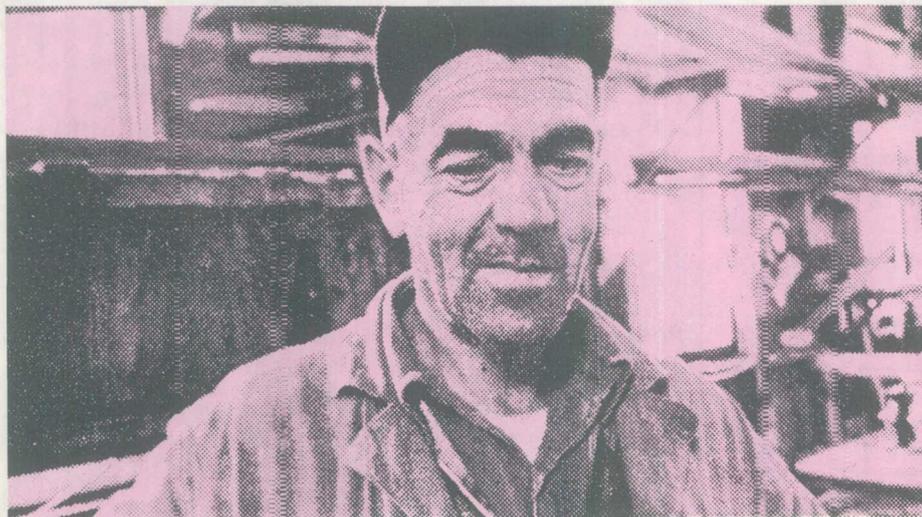
NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS





meu lar, minha alegria

maria do carmo fontenelle



O MARCINEIRO JOSÉ

Festejamos São José no dia 19 de março, um dos nossos maiores e mais queridos Santos. Qual outro Santo congrega todos os homens com seu nome num enorme "CLUBE DOS JOSÉS", como São José em S. Paulo?

A noiva coloca o seu buquê no altar de S. José, orando para que ele proteja o seu casamento, é prática louvável usado no Estado do Rio. Conheci e participei desse ritual em Niterói, na Igreja de São Domingos. (Para acertar a próxima noiva, basta retirar e jogar uma florzinha do buquê).

O Santo faz jus a essas devoções e carinho especial das famílias. Chefe que foi da Sagrada Família de Nazaré. Jesus, Maria e José constituem a Trindade da Terra à semelhança da Trindade de Celeste.

A graça divina precisou das três pessoas humanas para a Redenção da humanidade. Deus Pai deu a Divindade, Nossa Senhora deu a Humanida-

de, mas o sustento do corpo para que chegasse à idade viril, veio do suor do rosto de S. José, provando que as três pessoas, Jesus, Maria e José, fazem parte do Mistério da Redenção. A maior glória de São José, que o faz o maior dos Santos, foi ter sido o Pai adotivo do Filho de Deus Humanado!

Quando Deus escolhe alguém para qualquer missão, o dispõe e prepara e dá dons especiais para aquele fim. S. José foi escolhido e preparado para Pai Adotivo do Filho de Deus na terra, e esposo da Mãe de Deus. Para isso recebeu graças singulares e extraordinárias.

A Sagrada Família viveu unida partilhando as mesmas dores, a pobreza, as perseguições, as amarguras da vida de uma família operária. Juntos oravam, juntos trabalhavam, juntos sofriam na doce intimidade de Nazaré. Enquanto a esposa cuidava dos afazeres domésticos, Jesus e José trabalhavam juntos na carpintaria...

MILAGRE DE SÃO JOSÉ:— Um jovem noviço da Companhia de Jesus, estava atacado de tuberculose e reduzido a extrema fraqueza. A conselho médico, devia deixar o noviciado, pois só lhe restavam poucos dias de vida. Mas o doente implorou ao Superior que o deixasse ficar apenas mais alguns dias. Queria rezar uma novena a São José:— "Sei que não há remédio algum e nenhuma esperança na terra. Todavia o coração me diz que S. José poderá me obter a cura. Deixe-me ficar só os dias da novena".

O Superior, comovido, não só consentiu, mas ainda pôs toda a comunidade em orações a S. José por intenção do enfermo. Este, com tanta certeza de obter a cura, começou a escrever um agradecimento a S. José para ler no refeitório do Noviciado no dia da Festa do Santo.

No entanto ele definhava cada dia, com muita febre e a laringe ia se fechando numa rouquidão que fazia sumir sua voz. No dia da festa ele mal podia se levantar e foi quase carregado pelos companheiros até o refeitório. Ele continuava a crer que S. José lhe daria forças para ler o que escrevera. Subiu os degraus do púlpito com a maior dificuldade, ante o espanto de todos que temiam vê-lo cair sem vida a qualquer momento. Chegou em cima ofegante e pálido. As primeiras palavras não foram ouvidas, tal a rouquidão e a tosse que o asfixiavam.

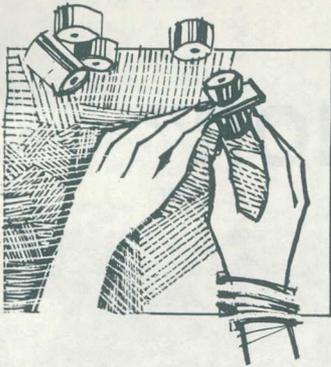
Continuava a leitura baixinho, engasgado... de repente a voz se tornou clara, nítida, inteligível e sonora. Foi uma oração de agradecimentos eloqüente e emocionante. A graça extraordinária foi alcançada ali, diante de todos! O noviço desceu os degraus com um vigor novo. O corpo tão forte e sadio como antes da enfermidade.

Este moço foi ordenado mais tarde e enviado às Missões de Madagáscar e só veio a falecer com muitos anos de idade, após uma heróica vida nas Missões. (Fato narrado pelo Revmo Pe. de Ponlevoy, com todas as provas, no seu livro "St. Joseph, sa vie...")

Não nos esqueçamos de rezar sempre para S. José, especialmente pedindo a união das famílias.



IDÉIAS PRÁTICAS



PEQUENOS GOMOS DE MANGUEIRA DE BORRACHA FORA DE USO, podem se tornar muito úteis. Pregue atrás das portas para não bater na parede, ou debaixo dos pés das cadeiras para não marcar o chão. Para cortar use lâmina molhada. Corte nos tamanhos convenientes, em geral 1 ou 2 cm. Pregue com um parafuso de cabeça chata pelo centro.

NOVA UTILIDADE PARA VASOURAS VELHAS:— As vasouras velhas podem servir novamente. Corte os pelos ou a piaçaba bem rente à base e depois envolva-as com trapos de lã ou feltro. Ficarão ótimas para lustrear assoalhos ou tirar o pó de lugares altos.

COMO PLASTIFICAR TAPETES OU TAPEÇARIA:— Aplique uma camada de cola Cascorex, com uma trincha de 2 cm em todo avesso, tomando cuidado para que todos os cantinhos fiquem impermeabilizados. Se quiser ainda mais reforçado, pode repetir aplicando uma segunda camada. Deixe secar muito bem.

GLACÊ DE CHOCOLATE RÁPIDO:— Pegue um tablete de chocolate e ponha sobre o bolo quente, saindo do forno. Enquanto o chocolate derrete, espalhe e aí está! O Glacê mais fácil do mundo!

CONCERTO DE PANELA-DE-PRESSÃO:— Quando a borracha de sua panela-de-pressão estiver folgada, não precisa trocar logo por outra. Corte-a com uma gilete, tirando um pedacinho que sobra. Depois emende com agulha e linha de costurar. A panela voltará a funcionar bem por muito tempo ainda. Experimente!

SOPA JULIANA COM CEBOLA: Corte uma cebola grande em rodelas. Doure na manteiga e reserve. Prepare a sopa Juliana de acordo com a embalagem e acrescente a cebola alguns minutos antes de retirar do fogo. Misture bem. Sirva uma sopa de cebola diferente e deliciosa.

E assim por diante. Você pode transformar aquele envelope mágico de sopa pronta em mil sabores ao seu paladar. Aqui

mais algumas variações: Torrezinhos de bacon polvilhados por cima. Gemas amassadas com azeite e salsa, ou ovo cozido picadinho. Maçãs picadas em quadradinhos e passadas na manteiga.

TRUQUES DE COZINHEIRA

Sempre que a receita de um bolo pedir chocolate, acrescente à massa 1 colher de café forte, para que não fique ressecado.

O bolo de chocolate ficará úmido e macio se acrescentar 1 colherinha de vinagre ao bicarbonato de sódio à receita.

O truque da maçã:— Uma maçã pequena (ou meio grande), ralada, incorporada à massa dá mais umidade além de um sabor especial.

Nunca desenforme um pudim enquanto quente. Aguarde que fique completamente frio ou gelado, para não se quebrar.

Obtenha melhor sabor do café, juntando 1 colher de chocolate em pó para cada quilo.

Outro truque de bom café é acrescentar uns grãos de sal à água da infusão.

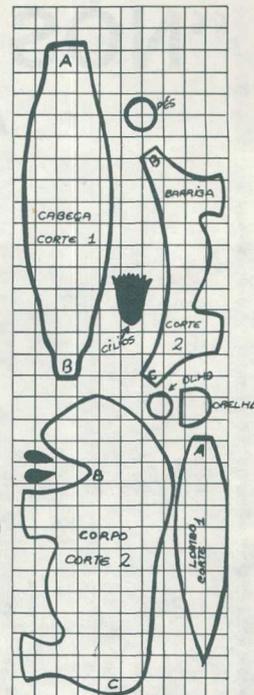
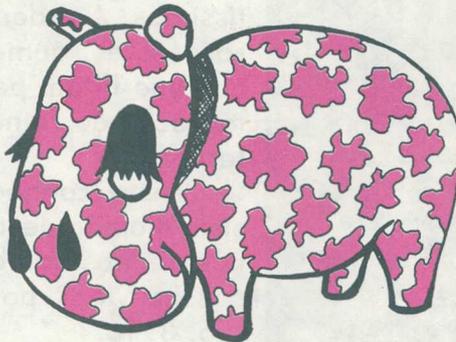
O HIPOPOTAMO DENGOSO

São muitas as leitoras que escrevem desejando modelos de "Bichinhos", aqui está um modelo que apesar de não ser nenhum "bichinho delicado" é bem engraçado com enormes Cílios pretos.

É fácil de fazer e a maior beleza está na escolha do tipo de

tecido. Pode ser em veludo, cetim, brim, algodão, etc. Depois de ampliado, desenhando sobre quadradinhos de 2 cm, ficará com 28 cm (mais ou menos).

Recorte os moldes, conforme o esquema: 2 corpos, 2 barrigas, 1 lombo, etc. Use feltro branco para os olhos e preto para os cílios, as narinas e a coleirinha. Costure reunindo as letras, A com A, B com B, etc. Deixe uma abertura na barriga para encher e costure à mão depois de recheá-lo.



RECEITA QUE ALIMENTA SEM DAR TRABALHO

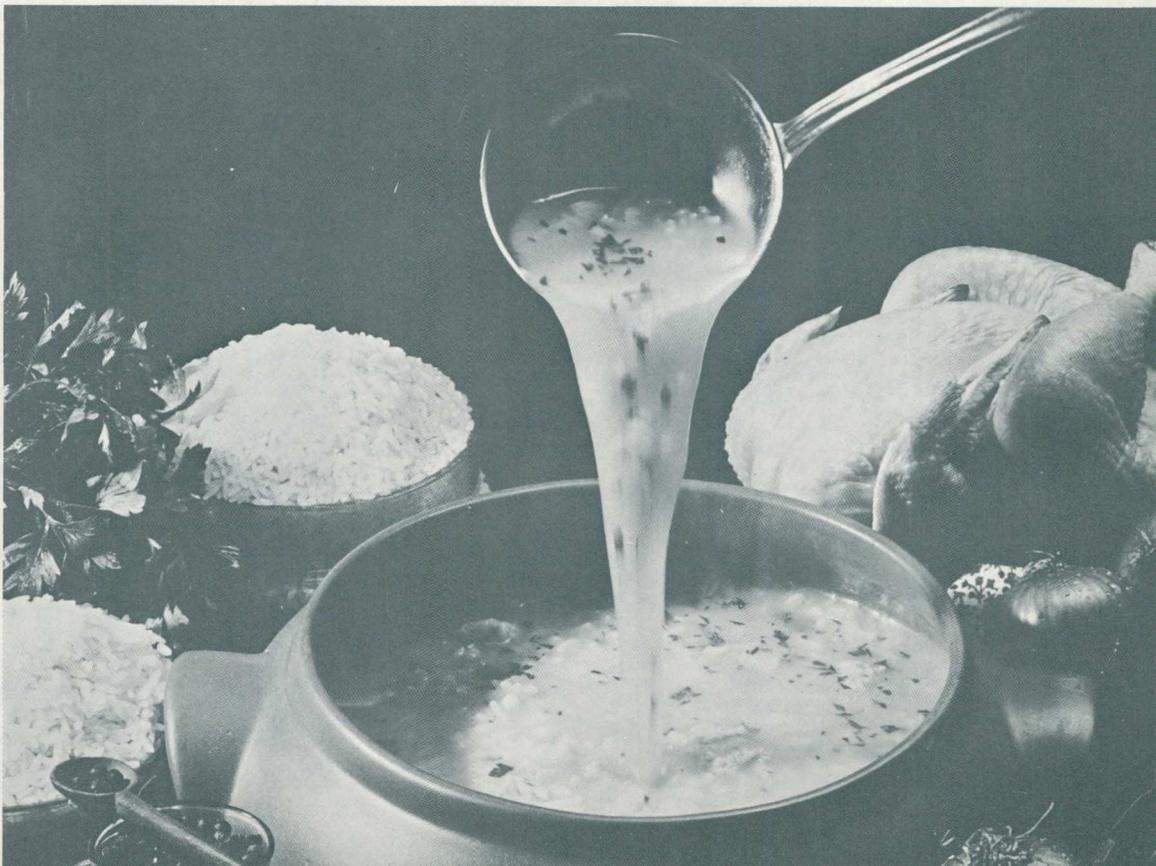
Se você quer se alimentar bem, sem perder muito tempo na cozinha (quem não quer?), a solução está em recorrer às sopas.

Numa boa sopa há quase todos os nutrientes essenciais ao organismo: verduras, legumes, carnes, etc. É um prato forte e ao mesmo tempo de fácil digestão. Pode ser refeição de prato único complementado por salada crua, queijo, frutas ou ovos.

Existe o envelope comum para

4 porções e agora o Sopão, para 8 porções. A sopa ao natural já é bem gostosa, mas podemos acrescentar outros ingredientes, variando de mil maneiras como espinafre, acelga, cenoura ralada, mandioquinha picada, abóbora madura, milho verde, etc., etc.

UM EXEMPLO:— Sopa de Galinha com arroz. Acrescente 1 ou 2 folhas de aipo (salsão branco) bem picadinhas e cozidas na água por 5 minutos. Despeje a sopa por cima, mexa por mais 5 minutos, tampe a panela e deixe cozinhar sobre o fogo baixo, mais 10 minutos.



“NÓS ACREDITAMOS NO AMOR”

(Jo. 4, 16)



No centro: O diácono Francisco Rodrigues, ladeado pelos amigos de Itamarati (MG).

Mais uma vez nossa revista e nossa congregação dos missionários Claretianos rejubilam-se com mais dois acontecimentos importantíssimos. A ordenação de dois neo-sacerdotes, aumentando o número dos que lutam pela paz e pela restauração do reino de Deus aqui na terra.

“Nisto, conhecemos em que consiste o amor: Jesus deu sua vida por nós, e nós também devemos dar nossas vidas por nossos irmãos”. 1Jo. 3, 16.

A primeira ordenação foi a do Pe. Francisco Rodrigues, natural de Itamarati (MG), no dia 9 de dezembro de 1978. O ordenante foi o DD..



Ao centro: Ungido e ordenado sacerdote da Santa Igreja.

Bispo de Leopoldina (MG), D. Geraldo Reis. Pe. Francisco nasceu aos 29 de agosto de 1947.

Estiveram presentes, além de seu pai, José Rodrigues da Silva, seus irmãos, amigos e membros representativos da congregação Claretiana. Sua mãe, Armida Rodrigues da Silva, já falecida, foi lembrada nas orações especiais da missa.

A segunda ordenação sacerdotal realizou-se no último dia 3 de fevereiro, em Bariri (SP). O neo-sacerdote José Alem, nasceu aos 15 de dezembro de 1952, filho de Wagih El Alam e Morra

Noujain Alem. A ordenação deu-se na igreja de Nossa Senhora das Dores, em Bariri, pelo DD. Bispo Administrador apostólico de São Carlos, D. Constantino Amstalden.

No dia 4 de fevereiro, às 10,00 horas, o Pe. José celebrou a sua primeira missa de agradecimento em homenagem ao povo que acompanhou todo o transcorrer de seus estudos e preparação para o seu sacerdócio.

Aos ordenandos as nossas felicitações e rogos de um frutuoso apostolado na messe do Senhor.

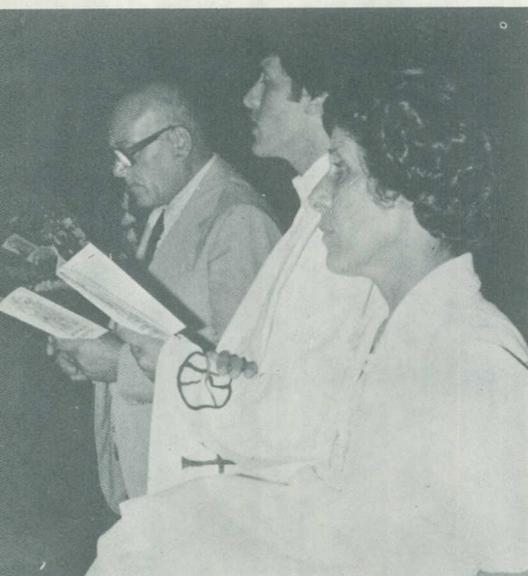


Foto à esquerda: O diácono José Alem, acompanhado pelos seus pais.

Foto à direita: Momento da consagração da primeira missa, realizada no dia 4 de fevereiro, pelo Pe. José Alem, tendo à sua esquerda o Revmo. Pe. Américo Romito. Provincial dos Claretianos.



"A criança deve desfrutar plenamente de jogos e entretenimentos, os quais deverão estar orientados para os fins perseguidos pela educação; a sociedade e as autoridades públicas se esforçarão para promover o gozo desse direito".

Este é um dos pontos básicos do 7.º princípio da DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA.

O que vemos em nossa terra é exatamente o contrário, o oposto. Nossas escolas primárias não possuem um escorrego, uma balança, uma gangorra!

Nos três dias de Carnaval vemos as crianças acompanharem seus pais nas folias do rei Momo. Isso é divertimento infantil?

Os grandes e pequenos clubes organizam os famosos bailes infantis. Aí se misturam crianças de 3 até 18 anos sob o olhar complacente dos comissários de menores! Isso é entretenimento?

O ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA

Já é tempo de enchermos os pátios escolares de brinquedos para facilitar o desenvolvimento psicomotor da criança!

As crianças maiores de 13 anos precisam de jogos, de disputas, mas as autoridades só se preocupam com o futebol profissional. O resultado é constrangedor! Nas disputas internacionais, nas Olimpíadas, nos



jos jovens não se fazem presentes. Na classificação geral nossa terra ocupa os últimos lugares!

Nas paróquias nem se fala! Quando voltarão a funcionar os oratórios festivos de D. Bosco? Com as palavras os pais brasileiros, correspondíveis pelo problema!

Coronel Lagoa

ide a José

Escolhi o glorioso S. José, para meu padroeiro e protetor, recomendando-me com muito empenho à sua intercessão. Visível foi sua intervenção em minha vida. Esse extremo pai de minha alma, meu querido protetor, bem depressa tirou-me da triste condição em que me achava materialmente. Perigo maior afastou de mim, vendo ele em jogo minha honra e minha salvação eterna. Sempre minhas orações ele atendeu, às vezes quando mais nada ousava esperar, e de um modo que excedia minha expectativa. Não me lembro a ele ter recorrido sem ver satisfeito o meu desejo". Essas palavras históricas escritas por SANTA TEREZA deviam servir de exemplo a muitos católicos que se esquecem em suas orações, em seus trabalhos e em suas aflições do maior dos santos, o Pai de JESUS CRISTO!

A figura de S. José é merecedora de uma especial devoção, porque foi ele quem — depois da Virgem Maria — teve na terra uma maior intimidade com o Filho de Deus. S. José foi um homem comum, um pai de família, um traba-



lhador que soube orientar seu filho, dando-lhe uma profissão — a de carpinteiro — e que ganhava a vida com o esforço e o trabalho de suas mãos.

Este é um exemplo que deveria ser imitado, nos dias de hoje, por muitos pais de família. É um exemplo digno de ser imitado, nesse Ano Internacional da Criança: dar aos filhos uma profissão! É aí que começa a santificação do ser humano. S. José soube ser fiel à sua missão. Missão que Deus lhe confiou. Soube ser merecedor dessa confiança que Deus depositou nele, aceitando a missão e permanecendo nela até à morte.

Quantos pais, hoje em dia, abandonam suas famílias, seus filhos, deixando ao desabrigo milhões de criaturas, neste Brasil subdesenvolvido, porque não têm consciência de seu dever, de suas obrigações. Oxalá olhassem eles para o exemplo desse humilde carpinteiro que não discutiu, que não titubeou quando o anjo o avisou: "JOSÉ, FILHO DE DAVÍ, NÃO TEMAS RECEBER EM TUA CASA MARIA, TUA ESPOSA, PORQUE O QUE NELA FOI CONCEBIDO É OBRA DO ESPÍRITO SANTO".

Aceitou humildemente a gigantesca tarefa de cuidar do Filho de Deus. "TRABALHAVA COM A CONSCIÊNCIA DE CUMPRIR A VONTADE DE DEUS, PENSANDO NO BEM DOS SEUS, JESUS E MARIA (ESCRIVÁ).

Coronel Lagoa

PRESENTEIE COM UM BOM LIVRO; A VOCÊ E A SEUS AMIGOS

BÍBLIA SAGRADA Ave Maria

- Simples 135,00
- Com índices laterais. . 150,00
- Com índices laterais e zíper 250,00
- Capa Celulóide — Corte Dourado 350,00

NOVO TESTAMENTO

- Simples 42,00
- Com zíper 120,00

TEOLOGIA BÍBLICA

- Jesus de Nazaré nos Evangelhos Sinóticos; J. E. M. Terra — Loyola 35,00
- O cristão no mundo atual; D. E. S. de Würzburg — Loyola 150,00
- Origens da bíblia; Valfredo Lapple — Vozes 70,00
- Encontro com o quarto evangelho; Jean Danielou — Vozes 45,00
- Antigo Testamento; Louis Monloubou — Ed. Paulinas. 50,00
- Catolicismo Ontem-Hoje-Amanhã; Guitton — Ed. Paulinas 25,00
- Teologia Bíblica; J. E. M. Terra, S. J. — Loyola 25,00
- A Justificação e a Alegria em São Paulo; G. Bellinato, C. S. — Loyola 30,00
- O Evangelho para o homem do século XX; Fr. Gilberto da S. Gorgulho e Ana Flora Anderson — Ed. Paulinas 65,00

CRISTOLOGIA

- Jesus perante a vida e sua morte; J. Guillet — Loyola. 65,00
- O Jesus Histórico e o Cristo Querigmático; J. E. M. Terra — Loyola 60,00
- Ressurreição de Cristo a Nossa Ressurreição na Morte; Leonardo Boff — Vozes 60,00
- Jesus nos debates dos homens; Joseph de Baciocchi — Ed. Paulinas 50,00
- Jesus nossa Páscoa: Teologia do Ministério Pascal; P. Ferlay — Ed. Paulinas 80,00
- O Carpinteiro Jesus de Nazaré; P. Gouthier — Loyola. . 60,00
- As Parábolas de Jesus; J. Jeremias — Ed. Paulinas. 80,00

REFLEXÃO CRISTÃ

ESPÍRITO E VIDA

- Eu sou quem sou; H. J. Rahm e M.ª Lamego — Loyola... 40,00
- Temperamento controlado pelo espírito; Tim Lahaye — Loyola 75,00
- A Nova Imagem do Padre; Jean Galot — Ed. Paulinas. 50,00
- As Bem-Aventuranças; Bernhard Haering — Ed. Paulinas. 40,00
- Dedo de Deus — Reflexões de um Jovem; Johannes P. P. Smitt — Vozes 40,00
- O mundo dos Jovens; J. B. Libânio — Loyola 90,00
- Bem-Aventurados os pacifistas; Pe. Zezinho — Ed. Ave Maria 25,00
- A Paz é Possível; Pe. Zezinho — Ed. Ave Maria 12,00
- Histórias para quem não tem Tempo; Pe. Zezinho — Ed. Ave Maria 15,00
- Pare e Pense; Pe. Athos L. Cunha — Ed. Ave Maria... 24,00
- O mundo — Temas e Variações; Pe. José Penalva — Ed. Ave Maria 35,00
- Meu Cristo Latino Americano; Geraldo Silva — Ed. Ave Maria 40,00

ORAÇÃO

- Oração e Libertação; J. R. F. Cigoña, S. J. — Loyola. 65,00
- Oração no mundo secular; L. Boff e outros — Ed. Vozes 60,00
- Oração ao ritmo da vida; N. Caloni e M. R. Crescente — Loyola 45,00
- As faces do sofrimento; Roque Scheneider — Ed. Paulinas 30,00
- A Felicidade que eu Procuo; — P. Anderson Neder — Ed. Paulinas 30,00
- Paz pela Oração; João Mohana — Agir 120,00
- A Autenticidade; Pe. Rezende — Ed. Ave Maria 16,00
- Sensibilidade; Pe. Rezende — Ed. Ave Maria 14,00

PASTORAL FAMILIAR

- A família constrói o mundo; Cardeal Arns — Loyola. 65,00
- A família e amor; J. Guitton — Loyola 40,00
- Educação Sexual e Conjugal; Charles e L. Robinson — Loyola 60,00

- Pastoral da família; diversos — Ed. Paulinas 30,00
- Sentido Personalista do Matrimônio; B. Beni dos Santos — Vozes 40,00

MINISTERIAL

- Ministérios na Igreja, Hoje; Alberto Antoniazzi — Vozes.. 35,00
- A Religião do Povo; Studium Theologicum de Curitiba — Ed. Ave Maria 60,00
- Religião e Catolicismo do Povo; Studium Theologicum de Curitiba — Ed. Ave Maria. 90,00

CATEQUESE

LIVROS DIDÁTICOS

- Eu sou vosso irmão (para os pais); Pe. R. Peña — Loyola 25,00
- Eu sou vosso irmão (para as crianças); Pe. R. Peña — Loyola 25,00
- Encontro consciente com Cristo; Bernardo Cansi — Ed. Paulinas 45,00
- Ao meu Cristo Adolescente; Pe. Zezinho — Ed. Paulinas 40,00
- Curso de preparação para o Batismo; Bernardo Cansi — Vozes 40,00
- Pastoral de Juventude; Helio Soares de Moraes — Vozes. 55,00
- Catolicismo existencial; Carmem Mendonça — Vozes.. 80,00
- Os pequenos com Cristo; primeira comunhão para meninos e para meninas — Ed. Ave Maria 35,00
- Aprendendo com Jesus (para o aluno) — Ed. Ave Maria... 8,00
- Aprendendo com Jesus (para o catequista) — Ed. Ave Maria 18,00

LITURGIA

RITOS E RITUAIS

- Rito da iniciação cristã dos adultos (livro do celebrante) — Ed. Paulinas 80,00
- Rito de Penitência — Ed. Paulinas 80,00
- Rito de Penitência — CNBB — Ed. Vozes 15,00
- Preparação para o Batismo (com ritual em apêndice) — Ed. Ave Maria 20,00
- Preparação para o Crisma (com textos litúrgicos) — Ed. Ave Maria 20,00
- Manualzinho da Visita Domiciliária do Imaculado Coração de Maria — Ed. Ave Maria. 7,00
- A Hora Santa (para as primeiras sextas-feiras do mês) — Ed. Ave Maria 8,00

DIVERSOS

- O 3.º mundo e a 3.ª Igreja; W. Buhmann — Ed. Paulinas 100,00
- A escuta do Evangelho; P. Grelot — Agir 65,00
- Vive Tua Vida! Como?; Pensamentos para o dia de hoje — Agir 180,00
- Entender moral, pecado e confissão; E. Moreira — E. Pimenta — C. Vanbalen — Vozes 40,00
- O método da ovulação (novo método para o controle da natalidade); Dr. John Billings — Ed. Paulinas 100,00
- Prepare seus filhos para o futuro; João Mohana — Ed. Globo 110,00
- Ajustamento conjugal; J. Mohana — Ed. Globo 80,00
- Céu e Carne no matrimônio; J. Mohana — Agir 110,00

Assinale com um X os quadradinhos correspondentes aos livros que desejar, recorte a página nos sinais pontilhados e envie seu pedido à Livraria AVE MARIA — Caixa Postal, 54215 — 01227 — SÃO PAULO, SP

Nome

Rua

Cidade

CEP Estado

Assinatura

Obs.: Atendemos pelo serviço de Reembolso Postal. Os pedidos de valor inferior a Cr\$ 100,00 deverão vir acompanhados do respectivo pagamento: (Cheque ou Vale Postal — não envie dinheiro).

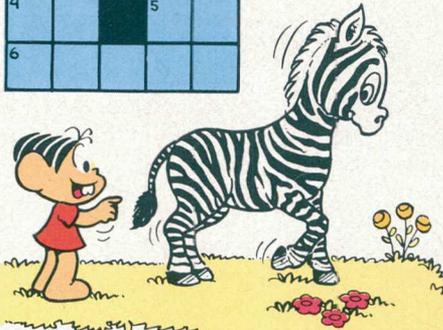
DIVERTIMENTOS

QUEM ESTÁ USANDO A COROA?
UNA OS PONTOS E VERA!



© 1975 Mauricio de Sousa Produções Ltda.

1	2	3	4	6
2				
3				
4			5	
6				



CRUZADINHAS
1- ÓRGÃO DO ALFATO. 2- AME.
3- LISTA. 4- SEGUIR. 5- ATMOSFERA.
6- AZAR NA LOTERIA ESPORTIVA.

OS NÚMEROS SÃO: 5-5-5-5-5-5.

RESPOSTA: NARIZ, ADORÉ, ROL, IR, ATMOSFERA, ZEBRA.

COLOQUE EM ORDEM AS SÍLABAS DOS QUADRINHOS E DESCUBRA O NOME DE CINCO AMIGUINHOS NOSSOS.

TI	MO	CAS	JI	CE	LI	BO
1	3	9	7	11	13	12
NI	NA	AN	CA	NHA	CÃO	NHO
4	2	6	5	14	10	8

642



5	3	1	6
4			1
2			3
4	2	4	5

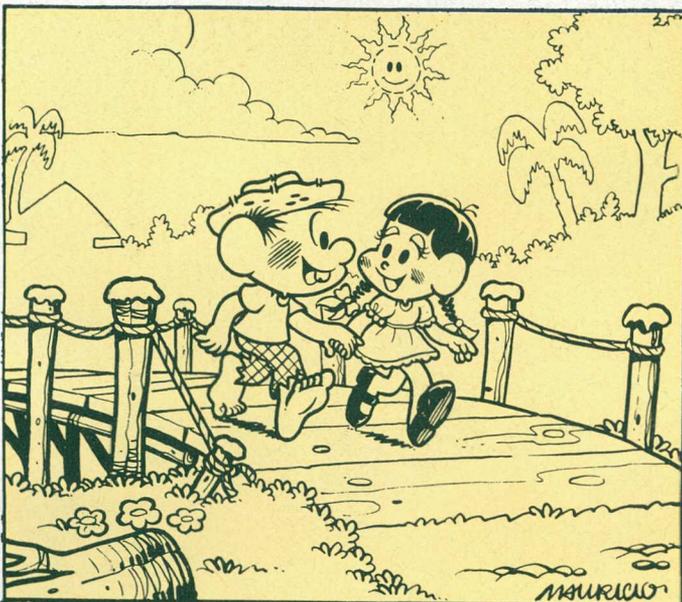
COLOQUE NOS ESPAÇOS EM BRANCO, OS NÚMEROS CUJA SOMA HORIZONTAL E VERTICAL SEJA IGUAL A 15.



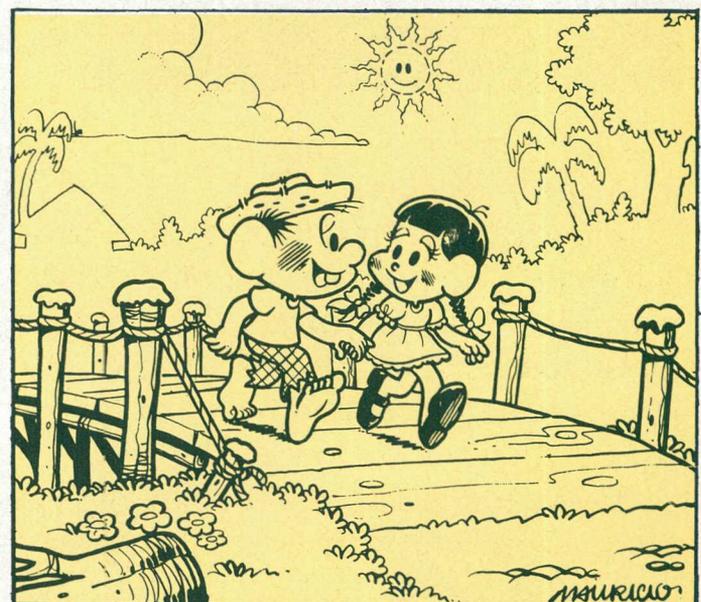
EU SEI, MÔNICA, QUE ESSE BOLO QUE VOCÊ FEZ É LINDO, MALAVILHOSO, BONITO E BEM FEITO!



MAS AFINAL DE CONTAS, ELE FOI FEITO PELA SE COMER!



NADA COMO DAR UM PASSEIO PELO CAMPO NUMA MANHÃ ENSOLARADA! VAMOS PARTICIPAR DA ALEGRIA DO CHICO E DA ROSINHA, PROCURANDO SETE DIFERENÇAS ENTRE AS DUAS FIGURAS?



643-A

SOLUÇÃO: ARVORE, SUMIU UMA DAS ESTACAS, DO CHICO BENTO, FLORZINHA, CORDA À DIREITA, CASA AO FUNDO.

ACEITA UM CAFEZINHO? FOI COADO AGORA.



Um cafezinho sempre vai bem, não é mesmo?

Especialmente quando a gente está mais pra lá do que pra cá e precisa de uma injeção de ânimo.

Ou então quando você almoçou ou jantou bem e só falta um cafezinho para completar.

Está para nascer uma bebida melhor do que um cafezinho coado na hora.

Especialmente quando é Café Pelé.

Aí é melhor ainda, porque, além de ele ser gostoso, você sabe o que está tomando: ele é produzido pela Cacique

de Alimentos, a empresa que mais entende de café no Brasil.

O Café Pelé passa por um rigoroso controle de qualidade, desde a escolha do grão até o café já torrado e moído que você leva para casa.

Ele é empacotado sem contato manual e lacrado a vácuo. Por isso, conserva todo o seu aroma e sabor.

Agora você já sabe que café é este. Aceita um cafezinho?

CAFÉ PELÉ
- o café da família brasileira.

